

adunicamp

nov 82

abono demagógico

O funcionalismo público vive hoje uma situação de penúria salarial como dificilmente terá ocorrido em outras ocasiões. Além de não haver concedido o índice reivindicado em março, o governo paulista impôs ao funcionalismo o parcelamento do reajuste numa média de 70% (aproximadamente) anual, enquanto que a inflação do ano anterior foi de cerca de 100%.

O Governo Marim acena com um abono entre cr\$ 10.000,00 e cr\$ 20.000,00 para todo o funcionalismo, às vésperas das eleições de 15 de novembro. Além do seu pequeno valor monetário (é verdade que ele poderá representar muita coisa para alguns extratos do funcionalismo que vivem à beira da miséria), o abono (por sua própria natureza) não se incorpora ao valor dos salários para efeito do cálculo do próximo reajuste. O abono tem também um valor político altamente demagógico, pouco importando ao governo Marim e ao PDS paulista o peso deste dinheiro adicional para a vida dos funcionários públicos, mas apenas o seu caráter instrumental e utilitário numa época eleitoral.

Enfim, o governo Marim pretende comprar o funcionalismo, fazê-lo votar no PDS, já que todas as evidências apontam para a tendência oposicionista dos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

nossas reivindicações

Procurando evitar que alguns erros e desacertos, verificados no início deste ano, estejam presentes na próxima campanha eleitoral, a ADUNICAMP tem participado de uma luta pela recomposição imediata dos nossos salários, seja com as entidades do funcionalismo público de Campinas, seja com as Associações de Docentes da USP e UNESP.

Neste sentido, a Diretoria informa os docentes sobre o seguinte:

- 1 - no dia 19 deste mês, a ADUNICAMP e as demais entidades do funcionalismo público estadual de Campinas foram recebidas pelo Sub-Chefe da Casa Civil para o Interior. Apresentamos as seguintes reivindicações: (a) reajuste salarial imediato de 50% para todo o funcionalismo, (b) utilização do ICM para cobrir tal gasto adicional, (c) envio da Mensagem do reajuste do funcionalismo, para o ano de 1983, ainda durante a atual sessão legislativa da Assembléia. Isto é, antes do recesso parlamentar, para que haja possibilidade de pressão do funcionalismo sobre deputados e Executivo, (d) reajuste semestral.

A ADUNICAMP enviou cópia do documento, contendo tais reivindicações, a todos os deputados estaduais.

CAMPANHA SALARIAL:

80% JÁ !

2 - no âmbito das Universidades paulistas, há dois canais de pressão em vista de uma recomposição imediata dos nossos salários, a saber:

2.1 - REITORES: retomando uma proposta que o Conselho Universitário da USP formulou no início deste ano, os três Reitores apresentaram ao governo, na semana passada, a reivindicação de um reajuste imediato dos salários dos docentes mediante equiparação com a carreira da magistratura. Para se ter uma idéia dos valores propostos, o salário do professor assistente (mestre) passaria de cr\$ 204.000,00 para cr\$ 316.814,00 e o do professor titular, de cr\$ 393.254,00 para cr\$ 526.936,00 (Folha de São Paulo, 25.10.82, p. 2)

2.2 - ASSOCIAÇÕES DE DOCENTES: a ADUNICAMP, a ADUNESP e a ADUSP atualizaram as reivindicações salariais de março deste ano e exigem do governo um reajuste imediato de 80%, válido a partir de 1º de novembro, e o reajuste semestral. Tal proposta já foi encaminhado ao Secretário da Administração.

A ADUNICAMP empenha-se, desde agosto, para que Reitores e ADs levassem uma reivindicação conjunta ao governo. Como isto não foi possível, temos hoje as duas propostas de reajuste salarial imediato para os docentes, o que mostra a gravidade da situação em que nos encontramos. Se as resistências governamentais forem quebradas, especialmente do Secretário da Fazenda e provavelmente da eminência (pouco) parda, Sr. Maluf, o mais provável é que a primeira proposta (a dos Reitores) venha a ser atendida. Neste caso, a ADUNICAMP, a ADUSP e a ADUNESP continuarão lutando pela recuperação completa dos nossos salários, a qual somente será obtida com o atendimento da reivindicação dos 80%.

representação docente no cons. diretor

Colegas

Os Representantes Docentes no Conselho Diretor convocam todos os professores a discutirem as propostas que serão apresentadas por esta representação na próxima reunião do Conselho Diretor, a realizar-se no dia 16/11.

1º - AMPLIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DOCENTE NO CONSELHO DIRETOR, a ser constituída por:

- a) 1 representante por categoria docente;
- b) 2 representantes de Institutos;
- c) 2 representantes das Faculdades, sendo 1 das Faculdades sediadas em Campinas e 1 das Faculdades sediadas fora de Campinas.

2º - A comissão que irá analisar as diferentes propostas de reforma dos Estatutos enviadas pelos Departamentos e que se encarregarão de devolver aos docentes as conclusões ou encaminhar discussões posteriores, deverá ser composta, no mínimo, de um elemento indicado por cada uma das Unidades e representantes das entidades.

Estas propostas deverão ser debatidas da forma mais ampla possível nas Unidades e na Reunião Geral dos Docentes, convocada por esta representação, a realizar-se no dia 9/11 (3º feira), às 12 horas na Sala IF-30.

Reunião Geral dos Docentes
dia 9 - 11 (3ª f.), às 12 horas
na sala IF-30 (barracão da física)